

## NORMAS DE COLHEITA DE AMOSTRAS DE TERRA PARA ANÁLISE

Para nada servirá a análise da terra se a amostra não tiver sido bem colhida

**ÉPOCA DE COLHEITA:** Em qualquer altura do ano se possível com o terreno nem demasiado seco, nem demasiado húmido.

Convirá colher as amostras e enviá-las para o Laboratório com bastante antecedência (um mês e meio a dois meses) em relação à época em que se pensa fazer a fertilização.

### MATERIAL NECESSÁRIO PARA A COLHEITA:

Sonda apropriada (de trado ou de tubo) ou, na falta desta, uma pá rectangular, uma pá de pedreiro ou uma enxada; balde, sacos de plástico com capacidade para cerca de 1 quilograma de terra, etiquetas, cordel, lápis ou esferográfica. Todo o material que entra em contacto com a terra deve estar muito bem limpo.

### COMO COLHER AS AMOSTRAS:

- 1.º Se o terreno não for uniforme deverá dividir-se em parcelas (Fig. 1) em cada uma das quais todo o terreno pareça semelhante quanto à cor, textura, declive, drenagem, aspecto das culturas e que tenha sido cultivado de igual maneira no último ano (as mesmas culturas, estruturação, adubação ou calagem);
- 2.º Percorre-se em ziguezague (Fig. 2) cada uma das parcelas (cuja área pode ter vários hectares) e vão-se colhendo ao acaso, pelo menos em quinze pontos diferentes, pequenas amostras parciais de igual tamanho na camada arável, até 20 cm de profundidade (Fig. 3), que se deitam no balde bem lavado. No fim mistura-se a terra o melhor possível, retirando as partículas de dimensões maiores que amêndoas. Obtem-se, assim, uma amostra composta representativa do terreno. Desta terra retira-se cerca de meio quilo e coloca-se no saco plástico que em seguida será devidamente etiquetado.

No caso de prados e pastagens permanentes a amostra colhe-se apenas na camada superficial até 10 cm de profundidade; nos pomares, olivais e vinhas colhe-se uma amostra de terra composta na camada superficial até 20 cm de profundidade e uma outra na camada subsuperficial, entre 20 e 50 cm de profundidade (Fig. 4);

- 3.º Preencher a lápis ou esferográfica duas etiquetas nas quais se indica: nome do interessado, nome e localização da propriedade ou parcela (lugar, freguesia, concelho) e o número ou referência da amostra. Colocar uma das etiquetas dentro do saco, a qual deverá envolver-se num plástico sempre que a terra esteja demasiado húmida. Prender a outra etiqueta ao cordel com que se ata o saco.
- 4.º Depois de devidamente embalada, enviar a amostra ao domicílio, bem como a respectiva ficha informativa, para: LABORATÓRIO QUÍMICO AGRÍCOLA DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA.

### NOTAS IMPORTANTES:

- 1.º Durante a colheita evitar os sítios encharcados ou próximos de caminhos, de habitações, de estábulos, ou onde tenham estado montes de estrume, adubos, calcários, cinzas ou outros produtos contaminantes. Durante a colheita e manuseamento da amostra dever-se-á evitar fumar.
- 2.º Sempre que se pretende saber o estado geral de um terreno no tocante a micronutrientes deverá redobrar-se de cuidados na colheita e manuseamento da amostra para evitar contaminações. A técnica de colheita é semelhante à que foi indicada, devendo ter-se em atenção o seguinte: o balde e o saco de plástico serão escrupulosamente limpos e deverá evitar-se o contacto da terra com instrumentos metálicos. Abertas as covas com a pá ou a enxada, raspa-se a parede das covas com um instrumento de madeira bem limpo, após o que dela se retirarão, de alto a baixo, pequenas porções de terra com o mesmo instrumento. Nas etiquetas deverá anotar-se a palavra micronutrientes.
- 3.º Quando no terreno em causa há um ponto ou outro em que as plantas apresentam aspectos anormais e há suspeita da falta ou excesso de algum micronutriente (ou qualquer macronutriente) deverá colher-se, com os cuidados atrás indicados, uma amostra de terra simples num desses pontos e uma outra num ponto em que as plantas se apresentem perfeitamente normais (no caso de arbóreas ou arbustivas colher também amostras na camada subsuperficial), evitando misturá-las com as da superfície). Etiquetar devidamente as amostras indicando nas etiquetas as palavras anormal e normal conforme o caso, e referir o facto nas respectivas fichas informativas.

